BARÓMETRO INFORMA Dinâmica do tecido empresarial 1º SEMESTRE 2024 Business by Data

RECUO NO EMPREENDEDORISMO ASSOCIADO AO COMPORTAMENTO DOS TRANSPORTES

Depois da queda acentuada que se registou com a pandemia em 2020, a criação de novas empresas em Portugal tem aumentado consecutivamente, com o maior número de constituições de sempre a ser alcançado em 2023. No entanto, o 1º semestre de 2024 regista um ligeiro recuo neste indicador face ao período homólogo, relativamente mais acentuado na região da Grande Lisboa.

Este recuo do 1º semestre está associado à inversão de tendência das constituições no setor dos Transportes, concretamente ao 'Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros', a mesma atividade que foi responsável nos últimos anos por parte significativa da criação de empresas.

Esta atividade foi a que mais cresceu nos últimos anos, especialmente a partir de 2018, com a entrada em vigor do regime jurídico do TVDE. Desde 2018, regista um crescimento médio anual de 33%, tendo atingido quase 5 mil constituições no ano passado. Sem esta atividade, o crescimento médio na criação de empresas desde 2018 seria de 1,1% ao ano, em vez dos 2,5% que se verificaram.

No entanto, desde o início do ano que o Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros mostra sinais de abrandamento na constituição de empresas, uma tendência que se reflete nas constituições do 1º semestre.

A mesma atividade é também responsável pelo aumento dos encerramentos. Este indicador mostra um ritmo evolutivo mais lento, sem grandes taxas de variação, uma situação que se pode relacionar com a melhoria da resiliência do tecido empresarial.

As insolvências aumentaram 11% face ao 1º semestre de 2023, estando bastante concentradas no setor das Indústrias.

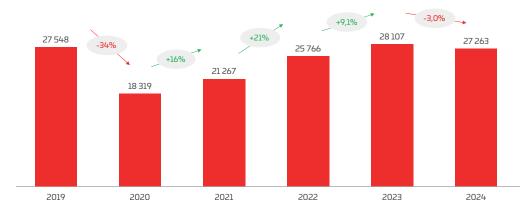
A atividade do 'Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros' foi a que mais cresceu nos últimos anos na constituição de empresas. Desde o início do ano que mostra sinais de abrandamento neste indicador, uma tendência que se reflete no registo global de constituições de empresas no 1º semestre de 2024.

INFORMA 2

CONSTITUIÇÃO DE NOVAS EMPRESAS DESCE 3,0% FACE A 2023

No primeiro semestre de 2024 foram criadas em Portugal 27 263 novas empresas. Estes números representam um recuo na constituição de empresas de 3,0% (-844 constituições) face ao período homólogo de 2023, uma tendência que se verificou nos dois trimestres deste ano.

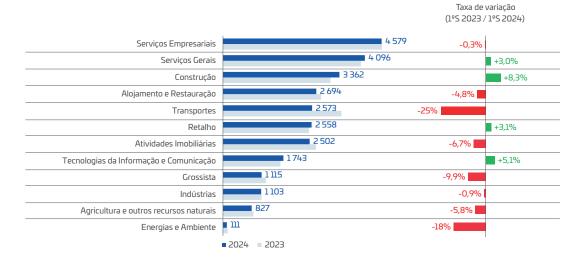
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES (acumulado 1º semestre)



DESCIDA DO EMPREENDEDORISMO É TRANSVERSAL A QUASE TODOS OS SETORES DE ATIVIDADE

A maior parte dos setores de atividade vê recuar as constituições de empresas neste semestre, em especial os Transportes (-25%; -847 constituições de empresas). Entre as descidas destacam-se também os setores das Atividades Imobiliárias (-6,7%; -179 constituições de empresas), Alojamento e restauração (-4,8%; -135 constituições de empresas) e os Grossista (-9,9%; -123 constituições de empresas), que recuaram em mais de uma centena de constituições face ao 1º semestre de 2023.

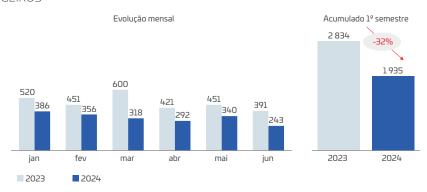
CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE (acumulado 1º semestre)



Depois do aumento acentuado nos últimos anos, a atividade do Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros desce pelo 7º mês consecutivo. As 1 935 constituições de empresas no acumulado do semestre representam um recuo de 32% (-899 constituições de empresas) face ao mesmo período do ano passado.

O comportamento do Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros é responsável pela descida global do indicador neste período, que teria crescido 0,2% (+55 constituições de empresas) sem os valores associados a esta atividade.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS DE TRANSPORTE OCASIONAL DE PASSAGEIROS EM VEÍCULOS LIGEIROS



Outro setor responsável pela criação de um grande número de empresas em anos recentes, as Atividades imobiliárias, vê a criação de empresas recuar há 4 semestres consecutivos, possivelmente como reflexo da queda do número de transações de casas que se verifica em Portugal há mais de um ano. No 1º semestre de 2024 a constituição de empresas desceu 6,7% neste setor (-179 constituições de empresas), uma descida transversal a todo o setor, destacando-se a Compra e venda de bens imobiliários (-4,3%; -69 constituições de empresas) e as Atividades de mediação imobiliária (-12%; -70 constituições de empresas).

A Construção foi o setor em que mais cresceu na criação de empresas, com um aumento de 8,3% face ao período homólogo (+258 constituições de empresas). O crescimento do empreendedorismo neste setor é uma tendência já com mais de uma década, apenas interrompida no primeiro ano da pandemia. Neste setor destaca-se em particular a Construção de edifícios (residenciais e não residenciais), a atividade com o maior número de constituições de novas empresas no semestre (2 049 constituições de empresas) e que regista igualmente o maior crescimento face ao semestre homólogo (+10%; +188 constituições de empresas).

Os setores dos Serviços gerais (+3,0%; +118 constituições de empresas), das Tecnologias da informação e comunicação (+5,1%; +85 constituições de empresas) e do Retalho (+3,1%; +77 constituições de empresas) contrariam também a tendência geral, registando um aumento no número de constituições de empresas.

CRIAÇÃO DE EMPRESAS DESCE NOS MAIORES CENTROS URBANOS E CRESCE NO NORTE, CENTRO E ILHAS

As constituições de empresas descem na maioria das regiões, com destaque para a Grande Lisboa, onde a queda foi de 11% (-969 constituições de empresas).

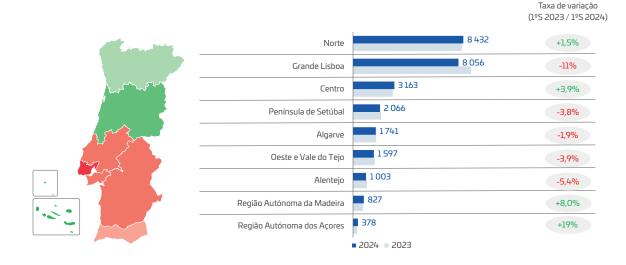
O comportamento do indicador na Grande Lisboa está associado à quebra na criação de empresas do Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros, que recuou 45% (-623 constituições de empresas). O mesmo aconteceu noutras grandes áreas urbanas, como no Porto (-28%; -148 constituições de empresas) e em Faro (-36%; -103 constituições de empresas).

Ao contrário das outras regiões, o número de novas empresas desta atividade face ao 1º semestre de 2023 aumentou consideravelmente na Região Autónoma da Madeira (+956%; +86 constituições de empresas), contribuindo de forma significativa para o aumento das constituições na região (+8,0%; +61 constituições de empresas).

O crescimento das constituições de empresas da Construção, Serviços gerais, Tecnologias da informação e comunicação e Retalho concentrou-se nas regiões Norte e Centro do país, contribuindo para o aumento do indicador nestas duas regiões (+1,5%; +121 constituições de empresas e +3,9%; +120 constituições de empresas, respetivamente).

O setor do Alojamento e restauração foi o maior responsável pelo crescimento na criação de empresas na Região Autónoma dos Açores durante este período (+19%; +60 constituições de empresas).

CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR REGIÃO NUTSII (acumulado 1º semestre)



ENCERRAMENTOS COM LIGEIRA SUBIDA A 12 MESES

No primeiro semestre de 2024, encerraram 6 022 empresas, menos 5,3% do que no semestre homólogo, um valor que está sujeito a correção mediante publicações ainda a efetuar pelo Registo Comercial.

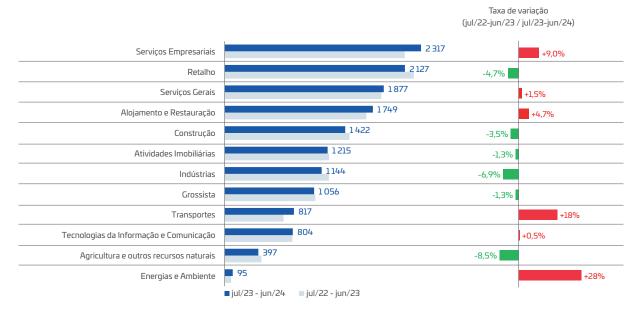
No acumulado dos 12 meses, o número de encerramentos sobe pelo segundo ano consecutivo, com um ligeiro aumento de 0,9% nos últimos 12 meses (+137 encerramentos face aos 12 meses anteriores). Esta subida não tem impacto significativo no rácio de nascimentos por encerramento, mantendo-se praticamente inalterada a tendência crescente deste rácio que se verificou nos últimos anos.





O Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros é a atividade que mais contribui para o aumento dos encerramentos de empresas nos últimos 12 meses, registando 477 encerramentos, o que corresponde a um aumento de 41% face aos 12 meses anteriores (+139 encerramentos). Serviços empresariais (+9,0%; +192 encerramentos) e Alojamento e restauração (+4,7%; +78 encerramentos) têm igualmente crescimentos com algum relevo.

ENCERRAMENTO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE (acumulado 12 meses)



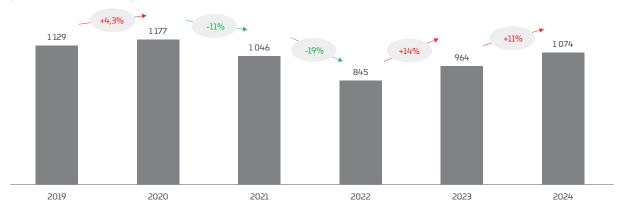
Devido a uma maior concentração de empresas dos setores dos Transportes e dos Serviços empresariais, a região da Grande Lisboa é a que regista o maior número de encerramentos de empresas nos últimos 12 meses e também o maior aumento neste indicador (+5,3%; +242 encerramentos).

Neste período, o crescimento nos encerramentos atinge a maioria das regiões, com as exceções do Norte (-3,7%; -182 encerramentos de empresas), Alentejo (-7,5%; -37 encerramentos de empresas) e Península de Setúbal (-4,3%; -43 encerramentos de empresas).

INSOLVÊNCIAS CRESCEM 11% COM COMPORTAMENTO DESIGUAL ENTRE OS SETORES

Após uma década de descidas, apenas interrompida em 2020, o número de empresas com processos de insolvência volta a subir pelo segundo ano consecutivo. 1 074 empresas iniciaram um processo de insolvência no 1º semestre, um registo 11% superior ao do primeiro semestre do ano anterior (+110 empresas em insolvência).

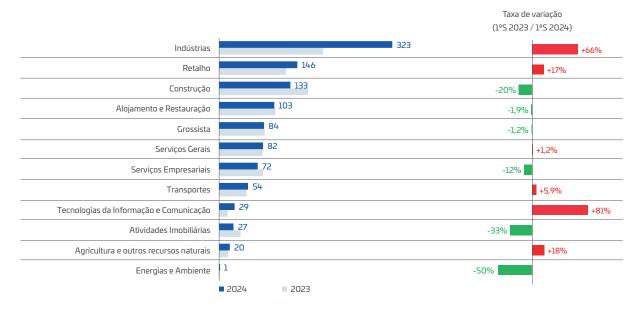
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA (acumulado 1º semestre)



Os diversos setores mostram uma evolução bastante diferente em relação a este indicador. As novas insolvências estão maioritariamente concentradas nas Indústrias de têxtil e moda e, do ponto de vista geográfico, localizadas nos concelhos de Guimarães e Felgueiras. No 1º semestre de 2024, este subsetor registou 196 empresas com processos de insolvência, um crescimento de 128% face ao semestre homólogo (+110 insolvências), com especial destaque para a Fabricação de calçado (+58 empresas em insolvência) e para a Confeção de outro vestuário exterior em série (+31 empresas em insolvência).

O setor da Construção tem no 1º semestre a maior descida nas insolvências, com um recuo de 20% face ao período homólogo (-33 insolvências).

EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA POR SETOR DE ATIVIDADE (acumulado 1º semestre)



CRESCIMENTOS SUPERIORES NAS CONSTITUIÇÕES E INSOLVÊNCIAS: ESPANHA MOSTRA DIFERENÇAS NAS DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS

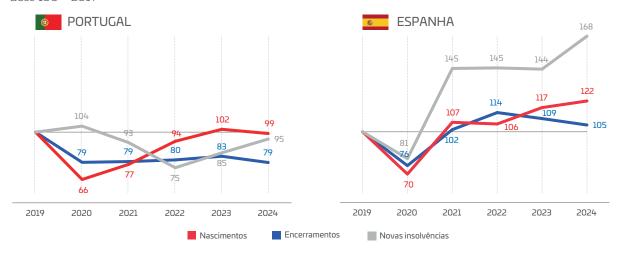
O principal parceiro comercial de Portugal - a Espanha – mostrou uma dinâmica diferente nos indicadores demográficos, como resposta à queda do empreendedorismo que ambos os países sofreram em 2020, na sequência da pandemia.

A constituição de empresas está a crescer em Espanha, com o acumulado do primeiro semestre de 2024 a registar +4,0% de novas empresas face ao primeiro semestre do ano anterior, atingindo mais 22% do que no mesmo período de 2019. Ao contrário do que se verificou em Portugal, as constituições de empresas no 1º semestre de 2024 aumentaram em quase todos os setores de atividade face ao período homólogo, destacando-se as Atividades imobiliárias (+10%; +855 constituições de empresas), Serviços empresariais (+4,5%; +411 constituições de empresas) e Hotelaria (+5,6%; +387 constituições de empresas).

Os encerramentos de empresas descem em Espanha há dois anos consecutivos, com o 1º semestre a mostrar um recuo de 4,2% face ao período homólogo, mas 4,8% acima do primeiro semestre de 2019. Em Portugal, os encerramentos de empresas no primeiro semestre de cada ano têm-se mostrado relativamente estáveis.

Quanto às insolvências, Espanha registou um pico logo no primeiro semestre de 2021, estabilizando nos dois primeiros semestres dos dois anos seguintes. No 1º semestre de 2024, as insolvências voltaram a crescer 16% face ao primeiro semestre de 2023, ficando 68% acima do primeiro semestre de 2019. Em Portugal, as insolvências desceram nos dois anos seguintes à pandemia, uma diferença que traduz também as medidas que cada país aplicou na ajuda às empresas durante aquela fase crítica. Em 2023 e 2024 voltaram a subir, embora mantendo valores inferiores a 2019.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA DEMOGRAFIA EMPRESARIAL NO 1º SEMESTRE Base 100 = 2019





808 29 30 29
apoio@informadb.pt
www.informadb.pt

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes.

A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 400 milhões de agentes económicos em todo o mundo. A base de dados empresariais da Informa D&B é a mais utilizada em Portugal, servindo mais de 650 mil utilizadores através das duas marcas: INFORMA e elnforma. 95% das entidades bancárias, 45% das grandes empresas e 21% das PME portuguesas são clientes ativos da Informa D&B, e consultam, anualmente, mais de três milhões de relatórios sobre empresas.